

Delegações falham no treinamento da simulação

Delegados apresentam dificuldades e não conseguem finalizar com sucesso o treinamento da simulação.

Por: Paula Angelim.

No dia 10 de setembro, às 10h40, foi iniciada a MOC, uma simulação teste. Nesse evento, tivemos a presença das delegações da Índia, da China, da Nigéria, dos Estados Unidos, da Arábia Saudita, da Malásia, da Turquia, da Argentina e da África do Sul. Os delegados debateram sobre um apocalipse zumbi que havia sido iniciado na Índia e alcançado a Europa. O objetivo era conter uma possível pandemia mundial e conseguir resolver o problema de forma pacífica e diplomática.

Em uma tentativa de resolução do problema, as delegações dos EUA e da Índia partiram para medidas extremistas e concluíram que a melhor forma de lidar com a situação seria com a utilização de forças militares, visto que as pesquisas feitas em busca de encontrar a cura não apresentaram sucesso. Tal atitude pôde ser questionada, uma vez que infringe o Artigo 3 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a qual afirma que todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança. O debate, no entanto, foi passivo.

Na ocasião, os delegados precisaram também resolver uma crise – a vacina que havia sido desenvolvida agravou ainda mais a situação mundial, matando os zumbis. Se a crise não fosse resolvida, o mundo entraria em colapso. As delegações não conseguiram resolver ambas as situações nem apresentar o documento final, falhando no treinamento.